

mim, eis-aqui as tenho eu na minha mão, e em meu poder. Ella lhe respondeo: Bem-dito seja do Senhor meu filho.

3 Entregou Michas pois estas moedas de prata a sua mãe, a qual lhe tinha dito: Eu consagrei este dinheiro ao Senhor, e lhe fiz promessa delle, para que meu filho recebendo-o da minha mão, faça delle uma imagem d'escultura, e de fundição: por isso to dou agora.

4 Depois de Michas ter entregue este dinheiro a sua mãe, tomou ella duzentas moedas de prata, e deo-as a hum ourives, para daquella materia fazer uma imagem d'escultura, e huma de fundição, que ficou em casa de Michas.

5 O qual edificou tambem nella huma Capellinha para o deos, e fez hum efod, e huns therafins, isto he, vestidura Sacerdotal, e idolos: e encheo a mão d'hum de seus filhos, e o criou Sacerdote.

6 Naquelle tempo não havia Rei em Israel; mas cada hum fazia o que lhe parecia melhor.

7 Houve tambem outro mancebo de Bethlehem de Juda, desta mesma familia, que era Levita, e lá habitava.

8 E tendo sahido da Cidade de Bethlehem, quiz mudar de domicilio, onde achasse maior commodidade. E como tivesse chegado ao monte d'Efraim, seguindo seu caminho, e desviando-se hum pouco, para onde estava a casa de Michas,

9 Este lhe perguntou donde vinha. Elle lhe respondeo: Sou hum Levita de Bethlehem de Juda, e vou estabelecer-me onde puder, e onde vir que me faz conta.

10 Michas lhe disse: Fica comigo, e servir-me-has de pai, e de Sacerdote: e dar-te-hei cada anno dez moedas de prata, dous vestidos, e o que te for necessario para sustento.

11 Accommodou-se a isto o Levita, e ficou em sua casa, e Michas o tratou como a hum de seus filhos.

12 O mesmo Michas lhe encheo a mão, e teve consigo a este moço em qualidade de Sacerdote.

13 Porque agora, dizia elle, sei eu que Deos me fará bem, pois que tenho comigo hum Sacerdote da linhagem de Levi.

### CAPITULO XVIII.

*Seiscentos homens da Tribu de Dan vão estabelecer-se em Lais. Levão o Sacerdote, e os idolos de Michas.*

**N**AQUELLES dias não havia Rei em Israel: e a Tribu de Dan buscava terras, onde se estabelecer; porque até então não tinha entrado a possuir a sua sorte entre as outras Tribus.

2 Os filhos de Dan pois, tendo escolhido de Saraa, e d'Esthaol sinco homens fortissimos da sua linhagem e familia, os enviáram

a explorar cuidadosamente o paiz, e lhes disserão: Ide, e examinai bem a terra. Pósto a caminho, chegarão ao monte d'Efraim, e entráram em casa de Michas, e nella descansáram.

3 E conhecendo pela falla o moço Levita, e servindo-se da sua pousada, lhes disserão: Quem te trouxe aqui? que he o que aqui fazes? porque causa quizeste vir a este lugar?

4 Elle lhes respondeo: Michas me fez taes e taes cousas, e me assalariou para ser seu Sacerdote.

5 Pedirão-lhe pois que consultasse ao Senhor para poderem saber, se a sua jornada seria feliz, e se conseguirião elles o que pretendião.

6 Elle lhes respondeo: Ide em paz: o Senhor favorece a vossa jornada, e o caminho que levais.

7 Sahindo dalli pois estes sinco homens, vierão a Lais, e acháram o povo desta cidade, como era costume entre os Sidonios, sem nenhum temor, em paz, e segurança, não havendo absolutamente ninguem que o inquietasse; muito rico, distante de Sidonia, e separado de todos os outros homens.

8 Tornáram depois para seus irmãos em Saraa, e Esthaol; e perguntando-lhes estes o que tinhão feito, derão-lhes esta resposta:

9 Levantai-vos, vamos a elles: porque o paiz que vimos he muito rico, e muito fertil: não sejais descuidados, não vos detenhais: vamo-nos metter de posse daquella terra, que não nos hade isto custar nada.

10 Entraremos a huma gente, que vive em toda a segurança, a hum terreno mui dilatado: e o Senhor nos dará hum lugar, onde não falta nada, do que se dá na terra.

11 Partirão pois da linhagem de Dan, isto he, de Saraa, e d'Esthaol, seiscentos homens d'armas;

12 Que tendo chegado a Carjathjarim da Tribu de Juda, se acampáram alli: e este sitio d'então para cá se chamou o Campo de Dan, que he por detrás de Carjathjarim.

13 Dalli passarão ao monte d'Efraim; e tendo chegado a casa de Michas,

14 Os sinco homens, que tinhão sido enviados primeiro a reconhecer o paiz de Lais, disserão para os outros seus irmãos: Vós sabeis que nesta casa ha hum efod, huns therafins, huma imagem d'escultura, e de fundição: vede o que vos parece nisto.

15 Tendo-se pois apartado hum pouco do caminho, entráram no quarto do moço Levita, que estava em casa de Michas, e o saudáram civilmente.

16 Entretanto os seiscentos homens, assim armados como estavam, ficáram á porta.

17 Mas os que tinhão entrado na casa do moço, procuráram levar a imagem d'escultura, o efod, os therafins, e a imagem fundida: e o Sacerdote estava ante a porta, ao

mesmo tempo que os seiscentos homens valerosos estavam não longe esperando.

18 Os que tinham pois entrado, levárão a imagem d'escultura, o efod, os idolos, e a imagem fundida. Aos quaes disse o Sacerdote: Que he o que fazeis?

19 Elles lhe responderão: Cala-te, e põe o dedo sobre a tua boca, e vem conosco para nos servires de pai, e de Sacerdote. Qual he melhor para ti, ser Sacerdote na casa d'hum particular, ou numa Tribu, e em toda huma familia d'Israel?

20 O Levita tendo-os ouvido fallar assim, accomodou-se ao que elles lhe dizião; e tomando o efod, os idolos, e a imagem d'escultura, se foi com elles.

21 Quando elles hião no caminho, tendo feito ir adiante os meninos, as cavalgadas, e tudo o que tinhão de precioso;

22 Estando já longe da casa de Michas, eis-que os homens que habitavão em casa de Michas, os hião seguindo, dando vozes,

23 E começarão a gritar atrás delles. Elles, tendo voltado o rosto, disserão a Michas: Que he o que queres? porque gritas assim?

24 Elle lhes respondeo: Vós me levastes os meus deoses, que eu tinha feito para mim; levastes-me o meu Sacerdote, e tudo o que eu tinha, e então perguntais-me: Que he o que tens?

25 Os filhos de Dan lhe disserão: Guarda-te de fallar mais nisto, não succeda que se lancem sobre ti huns homens cheios d'indignação, e pereças tu com toda a tua casa.

26 E deste modo continuarão o seu caminho começado. E Michas vendo que aquelles homens erão mais fortes do que elle, voltou para sua casa.

27 Mas os seiscentos homens levárão o Sacerdote com tudo o que assim a dissemos; e tendo chegado a Lais, achárão hum povo descansado, e seguro, ao qual passárão ao fio da espada, e pozerão fogo á Cidade,

28 Sem que achassem alguém que os soccorresse, por elles habitarem longe de Sidonia, e por ser gente, que não tinha sociedade, nem commercio com pessoa alguma. Estava situada a Cidade no paiz de Rohob; e tendo-a reedificado de novo, a povoárão,

29 Chamando-a Cidade de Dan, do nome de seu pai, que foi filho d'Israel, quando ella antes se chamava Lais.

30 E erigirão aquella sua estatua d'escultura, e estabelecerão por seus Sacerdotes a Jonathan, filho de Gersão, filho de Moysés, a elle, e a seus filhos na Tribu de Dan, até o dia do seu cativo.

31 E o idolo de Michas ficou entrelles, em quanto a casa de Deos esteve em Silo. Naquelles dias não havia Rei em Israel.

CAPITULO XIX.

*Affronta que os de Gabaa fizerão á mulher d'hum Levita.*

**H**OUVE hum certo Levita, que habitava a hum dos lados do monte d'Efrain, a qual se tinha casado com huma mulher de Bethlehem de Juda.

2 Esta o deixou; e tornando para Bethlehem para casa de seu pai, ficou morando com elle quatro mezes.

3 E seu marido a foi buscar, querendo reconciliar-se com ella, e mostrar-lhe o seu carinho, e tornal-la a levar consigo, para o que trazia hum criado, e dous burros. A mulher o acolheo, e o introduzio em casa de seu pai. O sogro quando soube isto, e o vio, sahio a recebello alegre,

4 E o abraçou. E o genro se deteve tres dias em casa do sogro, comendo, e bebendo com elle familiarmente.

5 Ao quarto dia, levantando-se o Levita antes d'amanhecer, quiz partir: mas seu sogro o deteve, e lhe disse: Come primeiro hum bocado de pão, para confortares o estomago, e depois metter-te-has a caminho.

6 E assentárão-se ambos juntos, e comêrão, e bebêrão. Depois disse o pai da moça a seu genro: Peço-te que te deixes aqui ficar ainda hoje para nos divertirmos.

7 Mas elle levantando-se se poz em acção de querer ir-se. E sem embargo o sogro com as suas instancias o deteve, e fez ficar consigo.

8 Ao outro dia pela manhã preparava-se o Levita para partir. E o sogro lhe tornou a dizer: Peço-te que comas primeiro hum bocado, para que cobrando forças, te vás quando for mais dia. Comêrão pois ambos juntos.

9 E o mancebo se levantou para partir com sua mulher e com o criado. Mas o sogro lhe disse outra vez: Olha que o dia está mui perto do occaso, e que chega a noite: fica comigo ainda hoje, e divirtam-nos, e á manhã partirás para ires para tua casa.

10 Não quiz o genro estar por estes rogos; mas partio logo, e chegou á vista de Jebús, que por outro nome se chama Jerusalem, levando consigo dous burros carregados, e a sua mulher.

11 E quando já estavam perto de Jebús e o dia se mudava em noite, disse o criado a seu amo: Tomemos te peço, o caminho da Cidade dos Jebuseos, e fiquemos nella.

12 O amo lhe respondeo: Eu não entrarei numa Cidade de gente estrangeira, que não he dos filhos d'Israel; mas passarei até Gábaa;

13 E depois que lá chegarmos, descansaremos nella, ou ao menos na Cidade de Rama.

14 Deixárão pois a Jebús; e continuando